

**CLÍNICAS POPULARES DE SAÚDE:
PROCESSO DE TRABALHO NA PERSPECTIVA DE MÉDICOS**

SÃO LUÍS, MA

MARÇO – 2022

DOUGLAS MORAES CAMPOS

**CLÍNICAS POPULARES DE SAÚDE:
PROCESSO DE TRABALHO NA PERSPECTIVA DE MÉDICOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Ruth Helena de Souza Britto
Ferreira de Carvalho

**SÃO LUÍS, MA
MARÇO – 2022**

CAMPOS, Douglas Moraes

Clínicas Populares de Saúde: processo de trabalho na perspectiva de médicos. / Douglas Moraes Campos. – UFMA, São Luís, 2022.

70f.

Orientador: Dr.^a Ruth Helena de Souza Britto Ferreira de Carvalho

Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal do Maranhão, 2022.

1. Médicos. 2. Condições de Trabalho. 3. Precarização do Trabalho.
4. Setor Privado. II. Clínicas Populares de Saúde.

CDU XXX.XX – XXX

**CLÍNICAS POPULARES DE SAÚDE: PROCESSO DE TRABALHO NA
PERSPECTIVA DE MÉDICOS**

Douglas Moraes Campos

Dissertação aprovada em _____ de _____ de _____ pela banca
examinadora constituída dos seguintes membros:

Banca Examinadora:

Profa. Dr.^a Ruth Helena de Souza Britto Ferreira de Carvalho
Orientadora
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Román Eduardo Goldenzweig
Examinador Externo
Universidade Federal Fluminense

Profa. Dr.^a Maria Teresa Seabra Soares de Britto e Alves
Examinadora Interno
Universidade Federal do Maranhão

A minha mãe, Valdirene, por ser a minha maior incentivadora, por acreditar no meu potencial e por ser a minha fiel companheira durante todos os desafios vividos até hoje.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) por me oportunizar a experiência da graduação e, agora, o mestrado.

Ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva e, em especial, aos professores, pelo espaço de aprendizado e crescimento profissional-pessoal, de maneira sensível e respeitosa.

A minha orientadora, Ruth, pelo companheirismo e paciência durante os últimos dois anos. Há em mim uma grande admiração pela pesquisadora-professora e parceira de pesquisa que você é. Muito obrigado pela maneira afetiva como me conduziu durante o mestrado. Foi uma grande honra.

A banca examinadora, Profa. Teresa e Prof. Román, pelas valiosas contribuições-sugestões.

Aos meus pais, Valdirene e Dorivan, pelo apoio imensurável durante todo o mestrado, por acreditarem em mim e nos meus sonhos.

A minha irmã, Sophia, pela maneira como me ensinou/ensina sobre amor. Durante todos esses meses de mestrado não houve um só dia em que eu não sentisse falta de sua companhia.

Ao meu bem-amado, Marcelo, por me apoiar, acreditar no meu potencial durante todo o processo de construção deste trabalho e por partilhar a vida comigo.

A minha amiga-companheira-apoiadora, Mariana, por partilhar comigo o sonho do mestrado e as dificuldades deste percurso. Saber que tenho o seu apoio e carinho me faz muito feliz. Obrigado, mil vezes.

A amiga, Jéssica, pelo apoio, conversas e vinhos.

Aos amigos, Aline, Matheus e Gustavo, pela companhia e apoio durante estes dois últimos anos.

Aos meus amigos, Lucas e Humberto, a quem eu sempre recorro nos momentos tristes e, também, nos felizes. Obrigado por todo o carinho e companheirismo.

“A utopia está lá no horizonte – disse Fernando Birri. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.”

– Eduardo Galeano

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABI	–	Aviso de Beneficiário Identificado
ANS	–	Agência Nacional de Saúde Suplementar
CAAE	–	Certificado de Apresentação De Apreciação Ética
CLT	–	CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas
CPS	–	Clínicas Populares de Saúde
INAMPS	–	Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social
LCC	–	<i>Low-Cost Clinics</i>
PTS	–	Processo de Trabalho em Saúde
SUDS	–	Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde
SUS	–	Sistema Único de Saúde
TCLE	–	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

CAMPOS, Douglas Moraes, **Clínicas Populares de Saúde: processo de trabalho na perspectiva de médicos**, 2022, Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 70p.

RESUMO

As Clínicas Populares de Saúde (CPSs) são empresas que ofertam exames diagnósticos e consultas com médicos especialistas a preços ditos populares. A produção científica sobre essas empresas indica uma centralidade na figura do médico que representa sua principal força de trabalho. Os médicos são os principais atores sociais do processo de trabalho em saúde nessas empresas. O objetivo deste estudo é compreender o processo de trabalho em CPSs de São Luís, Maranhão, a partir da perspectiva de médicos. Esta é uma pesquisa qualitativa realizada entre os meses de maio a julho de 2021, junto a jovens médicos. Para o trabalho de campo utilizou-se a técnica de bola de neve. Foram entrevistados 8 profissionais, utilizando um roteiro de entrevistas com questões sobre experiências de trabalho anteriores às CPSs, condições de trabalho, incluindo a dinâmica, relações técnicas e sociais nas empresas atuais e, por fim, planos profissionais futuros. Os resultados evidenciaram que os médicos entrevistados foram contratados no final de suas residências médicas. Os profissionais não têm vínculos empregatícios formais. Sua remuneração é por produção, ou seja, pela quantidade de pacientes atendidos. Outra forma de vinculação é por contrato como pessoa jurídica, chamado de *projetização*, molde de contratação que permite aos médicos acumular múltiplos vínculos em CPSs e que dá a essas empresas a vantagem de uma mão de obra especializada sem os custos da consolidação das leis trabalhistas (CLT). Dada a limitação destes serviços, os médicos utilizam suas redes pessoais e profissionais para fazer encaminhamentos informais de pacientes das CPSs para o Sistema Único de Saúde (SUS). Este é um dos dilemas enfrentados por tais profissionais no cotidiano do trabalho nessas empresas. Por um lado, há limitações de um serviço fragmentado, por outro lado há um compromisso ético do exercício da medicina e da produção de um cuidado mais qualificado. Outro dilema está ligado às estratégias adotadas para consolidar-se profissionalmente. As CPSs são vistas como um campo de trabalho e como lugar de aquisição de experiência profissional. Portanto, compreende-se que o processo de trabalho dos médicos é desafiado pelo caráter limitado e fragmentado dos serviços das CPSs. Neste cenário, estes profissionais em busca de consolidação no mercado de trabalho encontram-se submetidos a condições de exploração de mão de obra.

Palavras-chave: Médicos. Condições de Trabalho. Precarização do Trabalho. Setor Privado.

CAMPOS, Douglas Moraes, **Clínicas Populares de Saúde: processo de trabalho na perspectiva de médicos**, 2022, Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 70p.

ABSTRACT

The Low-Cost Clinics (LCCs) are companies that offer diagnostic tests and consultations with specialist doctors at so-called popular prices. The scientific production about these companies indicates a centrality in the figure of the physician, who represents their main labor force. Physicians are the main social actors of the health work process in these companies. The objective of this study is to understand the work process in LCCs in São Luís, Maranhão, from the perspective of physicians. This is a qualitative research conducted between the months of May to July 2021, with young doctors. For the fieldwork, the snowball technique was used. Eight professionals were interviewed, using an interview script with questions about work experiences prior to LCCs, working conditions, including dynamics, technical and social relationships in current companies, and finally, future professional plans. The results showed that the interviewed physicians were hired at the end of their medical residencies. The professionals have no formal employment ties. They are paid by production, that is, by the number of patients seen. Another form of linkage is by contract as a legal entity, called *pjotization*, a contracting model that allows doctors to accumulate multiple links in LCCs and that gives these companies the advantage of a specialized workforce without the costs of the consolidation of labor laws (CLT). Given the limitation of these services, physicians use their personal and professional networks to make informal referrals of patients from the LCCs to the Sistema Único de Saúde (SUS). This is one of the dilemmas faced by such professionals in their daily work in these companies. On one hand, there are limitations of a fragmented service, and on the other hand, there is an ethical commitment to the exercise of medicine and the production of a more qualified care. Another dilemma is linked to the strategies adopted to consolidate professionally. The LCCs are seen as a work field and as a place to acquire professional experience. Therefore, it is understood that the physicians' work process is challenged by the limited and fragmented nature of LCCs services. In this scenario, these professionals in search of consolidation in the labor market find themselves subjected to conditions of labor exploitation.

Keywords: Physician. Work Conditions. Precarious Employment. Private Sector.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	OBJETIVOS	15
2.1	Geral	15
2.2	Específicos	15
3	REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1	Saúde e as crises econômica e política no Brasil	16
3.2	Clínicas Populares de Saúde como objeto de estudo	18
3.3	Relações com usuários, marketing e estratégias comerciais	21
3.4	Objetividade e subjetividade do processo de trabalho: pensando a prática médica em Clínicas Populares de Saúde	23
4	MATERIAL E MÉTODOS	26
4.1	Refletindo o (tipo de) estudo	26
4.2	Participantes do estudo, critérios de inclusão e exclusão	27
4.3	Técnica, instrumento e trabalho de campo	28
4.4	Análise de dados: construindo interpretações	30
4.5	Aspectos Éticos	31
5	RESULTADOS	32
5.1	Artigo – Processo de trabalho em clínicas populares de saúde na perspectiva de médicos	32
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
	REFERÊNCIAS	52
	APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADO	55
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE PERFIL DOS ENTREVISTADOS	56
	ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	57
	ANEXO B – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	58
	ANEXO C – NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DA REVISTA “CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA”	62